

## DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS<sup>1</sup>

Natalha Martins Rodrigues da Rosa<sup>2</sup>, Angélica Cristiane Moreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Trabalho elaborado a partir de revisão da literatura

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUÍ, natalha.rosa@sou.unijui.edu.br Ijuí/RS/Brasil

<sup>3</sup> Professora Orientadora, Mestre em Controle de Qualidade, Curso de Farmácia da UNIJUÍ, angelica.moreira@unijui.edu.br Ijuí/RS/Brasil

**Introdução:** A saúde da população é diretamente influenciada pelos componentes do ar, solo e água. Quando estes se encontram alterados, consequentemente a saúde pública encontra-se sob alteração também. Os fatores recorrentes a estas alterações encontram-se ligados a destinação incorreta de sedimentos ativos, que são descartados incorretamente e geram um acúmulo de suas propriedades ativas no solo, água e ar e desta forma ocasionam alterações significativas no ambiente afetado. Com foco na minimização destes resíduos, o Ministério da Saúde e do Meio Ambiente, orientaram com base no 1º parágrafo do artigo 33 da Lei 12.305/2010, a inserção da logística reversa de medicamentos descartados pelos consumidores. A logística reversa trata do fluxo físico de produtos, embalagens ou outros materiais, desde o ponto de consumo até o local de origem e pode ser definida como um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento e outras destinações finais ambientalmente adequadas. **Objetivo:** O presente estudo objetivou investigar os aspectos envolvidos no descarte incorreto de medicamentos. **Metodologia:** A metodologia do trabalho está voltada à revisão da literatura acerca do descarte incorreto de medicamentos e logística reversa. **Resultados:** A existência de medicamentos em desuso ou vencidos nas residências, é enorme e o seu descarte no lixo comum, em privadas, solo, aterros de forma totalmente incorreta, e sem segurança às pessoas gera consequências significativas a alteração e resistência destes ativos no organismo humano. Os métodos usados para coleta e tratamento destes insumos ainda não é suficiente e totalmente eficaz. A busca de um modelo de descarte legal e ecológico de maneira sustentável e não agressiva ao meio ambiente, bem como com o intuito de minimizar a quantidade de lixo contaminado na população é resistente. O descarte incorreto de medicamentos é um problema de saúde pública, pois todas

as complicações resultantes dessa prática devem ser sanadas, e todos os indivíduos envolvidos neste processo devem buscar alternativas viáveis para solucionar essa questão que é de extrema importância para a qualidade de vida da população. **Conclusão:** Devem ser desenvolvidos métodos que possibilitem orientar o consumidor quanto ao destino a ser dado aos medicamentos vencidos e/ou em desuso. Somente desta forma, e associado ao sistema de logística reversa, conseguiremos minimizar este problema. **Palavras-chave:** Logística Reversa; Descarte Incorreto; Meio Ambiente; Sustentabilidade; Saúde.